



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / INTEGRAL - 16
2º. Semestre de 2006

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA NOME

HZ466/B **Mito e Ritual**

PRÉ-REQUISITOS

HZ363/ AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 02 PRÁTICA: 02 LABORATÓRIO: 00 ORIENTAÇÃO: 02 ESTUDO: 00

ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00 HORAS AULA EM SALA: 04

CRÉDITOS:

06

HORÁRIO:

4ª. feira – 19h às 23h

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

Luiz Henrique Passador
(Programa Piloto)

CONTATO:

lhpassador@gmail.com

PED: I () ou II ()

PAD

EMENTA

Curso que aborda as principais vertentes teóricas, racionalistas e não racionalistas, na análise antropológica do mito e do rito.

PROGRAMA

O curso tem por objetivo geral introduzir os alunos aos estudos antropológicos sobre mitologia e ritual. Para tanto, serão privilegiados autores e obras clássicas num primeiro momento, para a seguir se debruçar sobre estudos contemporâneos relativos à produção antropológica sobre o tema em sociedades da África Austral e das terras baixas da América do Sul.

Serão abordados temas como estrutura dos mitos e dos rituais, relações entre mito e

rito, mito e história, mito e psicanálise, magia, bruxaria, feitiçaria, xamanismo e medicina tradicionais, processos e mudanças sociais e suas relações com a mitologia e o ritual.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

O curso seguirá uma ordem cronológica da produção antropológica sobre mito e ritual, a partir do final do século XIX, com os cortes temáticos propostos. A ordem de leitura dos textos segue a ordem da bibliografia indicada.

Serão utilizados também filmes etnológicos no transcorrer do curso, sobre rituais entre grupos étnicos africanos e ameríndios, cujo intuito é permitir a observação dos processos sócio-culturais descritos e analisados na bibliografia utilizada.

- Pensamento mágico e vida ritual: os autores evolucionistas e a descoberta do mito e do rito como objetos antropológicos
- A antropologia moderna e sua nova abordagem: as escolas inglesa e francesa
- Mito e fantasia: o debate entre antropologia e a psicanálise freudiana
- Racionalismo, estruturalismo e processualismo: as escolas francesa e inglesa
- As abordagens contemporâneas na literatura etnológica sobre a África Austral e as terras baixas da América do Sul

BIBLIOGRAFIA

- FRAZER, James. “Introdução de Mary Douglas”, “A magia simpática” e “Parte 4. Adônis”, in *O ramo de ouro*. RJ: Guanabara-Koogan, 1982.
- JUNOD, Henri. “Capítulo primeiro: o homem desde o nascimento até a morte”, in *Usos e costumes dos Bantu, Tomo I*. Maputo: Arquivo Histórico de Moçambique, 1996.
- VAN GENNEP, Arnold. “Classificação dos ritos” e “Os ritos de iniciação”, in *Os ritos de passagem*. Petrópolis: Vozes, 1978, caps. I e VI.
- MALINOWSKI, Bronislaw. “Baloma: os espíritos dos mortos nas ilhas Trobriand”, in *Magia, ciência e religião*. Lisboa: Edições 70, 1984.
- DURKHEIM, Emile. *As formas elementares da vida religiosa*. SP: Martins Fontes, 1996.
- MAUSS, M. e HUBERT, H. “Esboço de uma teoria geral da magia”, in MAUSS, Marcel. *Sociologia e antropologia, volume II*. SP: EPU – Editora Pedagógica e Universitária Ltda., 1974.
- FREUD, Sigmund. *Totem e tabu*. RJ: Imago, 1999.
- EVANS-PRITCHARD, E. E. “Teorias psicológicas”, in *Antropologia social da religião*. RJ: Campus, 1978.
- _____. *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande*. RJ: Zahar Editores, 1978.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. “O feiticeiro e sua magia” e “A estrutura dos mitos”, in *Antropologia estrutural*. RJ: Tempo Brasileiro, 1985.
- LEACH, Edmund. “A estrutura do mito”, in *As idéias de Lévi-Strauss*. SP: Cultrix, 1988.
- LEACH, Edmund. “Cabelo mágico” e “O Gênesis enquanto um mito”, in DA MATTA, Roberto (org.). *Edmund Leach – Antropologia*. SP: Ática, 1983.
- DOUGLAS, Mary. “As abominações do Levítico”, in *Pureza e perigo*. SP: Perspectiva, 1966.
- TURNER, Victor. “Entre lo uno y lo otro: el periodo liminar en los ‘rites de passage’”, in *La selva de los símbolos: aspectos del ritual ndembu*. Mexico, DF: Siglo Veintiuno,

1980.

- _____. “Liminaridade e communitas”, in *O processo ritual*. Petrópolis: Vozes, 1974 (OBS: texto complementar).
- HONWANA, Alcinda M.. “A possessão por agentes espirituais”, “A base cultural da saúde e da doença” e “O apaziguamento dos espíritos: a reintegração pós-guerra”, in *Espíritos vivos, tradições modernas: Possessão de espíritos e reintegração social pós-guerra no Sul de Moçambique*. Maputo: Promédia, 2002.
- FRY, Peter. “O Espírito Santo contra o feitiço e os espíritos revoltados: ‘Civilização’ e ‘tradição’ em Moçambique”. *Mana*, RJ, 6(2):65-95, 2000.
- SILVA, Sónia. “Introdução” e “Conclusão”, in *Vidas em jogo: cestas de adivinhação e refugiados angolanos na Zâmbia*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2004.
- OVERING, Joanna. “O xamã como construtor de mundos: Nelson Goodman na Amazônia”. *Idéias*, Campinas, 1(2):39-80, jul/dez 1994.
- _____. “O mito como história: um problema de tempo, realidade e outras questões”. *Mana*, RJ, 1(1):107-140, out. 1995.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. “Perspectivismo e multiculturalismo na América Indígena” e “Xamanismo e sacrifício”, in *A inconstância da alma selvagem*. SP: Cossac & Naify, 2002.
- WRIGHT, Robin. “Ialanawinai: o branco na história e mito Baniwa”, in ALBERT, Bruce & RAMOS, Alcida R (orgs.). *Pacificando os brancos: cosmologias do contato no Norte-Amazônico*. SP: Editora UNESP: Imprensa Oficial do Estado, 2002.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do curso constará de um trabalho final, que deverá utilizar os textos e discussões abordadas no curso.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Terças-feiras, das 17 às 19h